

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS, ARTES

VIAJANDO E REESCREVENDO FÁBULAS¹

Luciana Dorneles Da Silva², Lisiane Cristina Kusiak Medeiros³

¹ PROJETO FÁBULAS DE MONTEIRO LOBATO

² Projeto Viajando e Reescrevendo Fábulas de Monteiro Lobato

³ Coordenação

INTRODUÇÃO

“A leitura é uma habilidade humana que, segundo Paulo Freire (1997), precede à escrita – só pode ser escrito o mundo que foi anteriormente lido – e está intimamente relacionada com o sucesso do ser que aprende”.

Ao se questionar sobre a formação do caráter e da conduta das crianças na sala de aula, percebe-se que há a necessidade de se inserir a literatura na formação intelectual e moral dos educandos; as fábulas podem ser utilizadas como alternativa metodológica que permite esclarecer de forma agradável "uma verdade" a fim de ensinar virtudes aos alunos, pois desde a antiguidade, a moral implícita nas fábulas tem contribuído para o desenvolvimento da criança, além de esta ser um recurso de entretenimento capaz de trabalhar a formação de valores dentro e fora da escola. (ARRUDA, 2010, p.1). A fábula é útil para a formação do aluno, já que esta é utilizada como um recurso didático, a qual enfatiza a valorização da transmissão e construção de conhecimentos, sem esquecer ainda que contribui para a formação de atitudes e valores nas crianças, resultando no processo de ensino e aprendizagem de uma forma significativa e prazerosa para aquele que aprende.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:

Para desenvolver o projeto com a turma de 2^o ano, houve a divulgação na sala de aula pela professora, para conhecer o autor (leitura e pesquisa sobre a vida e obra de Monteiro Lobato, textos e vídeos sobre suas fábulas).

Primeiramente aconteceu a apresentação do projeto para a turma, sendo um momento onde procurei conquistar a turma para o objetivo maior do projeto: o produto final. Foram compartilhadas também as etapas, tempo de duração e a preparação para a culminância do projeto que foi a confecção do livro Reescrevendo Fábulas.

Além de ser uma aula de leitura, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer ou relembrar muitas fábulas. Foi solicitado que relatassem brevemente o que sabem sobre as histórias e eleger, por exemplo, as preferidas da turma.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS, ARTES

Posteriormente foi lido a fábula "A cigarra e a formiga". Diferentemente da atividade habitual, a leitura é mais lenta e durante esta o professor evidencia fatos, formas discursivas usadas pelo autor, analisando o texto na sua totalidade. Essa atividade fez com que as crianças percebessem que socialmente as histórias são recontadas e que apesar de serem inspiradas num mesmo enredo os autores fazem mudanças, imprimindo sua personalidade e seu conhecimento de mundo na história recontada. Isso os ajudará a perceberem que reescrever não é copiar um texto memorizado.

No que se refere à moral das fábulas é interessante questionar as crianças para que percebam que a mesma aparece às vezes explicitamente, outras não. Para isso a leitura de uma ou duas morais não permitirá essa reflexão, o interessante será a análise de diferentes versões e que focassem em algumas para que percebesse os elementos da história que levam para a moral utilizada pelo seu autor. As crianças podem ser desafiadas a escreverem uma moral para uma fábula que não conhecem e compará-la com a escrita pelo autor.

Em outro momento houve a leitura em grupo da fábula "A formiga boa", analisando o que é mantido pelo autor e o que é acrescentado.

Na sequência ocorreu a preparação da turma para reescrita do primeiro texto que irá compor o livro. Além de decidirem o que permanecerá igual e que parte da história iria ou não mudar, foram levados a refletir sobre a forma de como o texto é estruturado, a linguagem que será mais adequada. Para os alunos que ainda não são alfabético, fui o escriba, porém problematizei questões relacionadas à escrita, recorrendo a discussões anteriores, observando que o texto seja fiel ao que foi ditado pelos alunos. Também ocorreu a leitura de biografia de alguns dos personagens do sítio. Na sequência, assistiram vídeos sobre fábulas (O leão e o rato, A cigarra e a formiga, a raposa e as uvas...) e após os alunos foram questionados a refletir sobre o conteúdo do vídeo, (Qual a moral da fábula?) - (O que remete para nosso dia-a-dia), já visando à atividade que seria proposta, a construção de livro de fábulas criada pelos alunos.

BIOGRAFIA RESUMIDA

José Bento Monteiro Lobato nasceu em 18 de abril de 1882, em Taubaté (SP). Filho de José Bento Marcondes Lobato e Olímpia Augusta Monteiro Lobato. Quando criança, Monteiro Lobato brincava com suas irmãs menores Ester e Judite. Era chamado de Juca e adorava os livros do seu avô materno, o Visconde de Tremembé. Lobato leu tudo o que havia para crianças em língua portuguesa e vivenciou a infância.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS, ARTES

Monteiro Lobato, movido pela indignação, antenado com o futuro, intuidor da capacidade das crianças e sabedor das suas inteligências espertas, deu para esta criança-leitora que escolheu como seu público com quem realmente valia a pena falar, o que tinha de melhor: sua graça irreverente, suas histórias emocionantes, seu conhecimento cutucador, seus personagens imprevisíveis, sua mistura fantástica do real com o imaginário, sua crença na liberdade.

Fábula vem do Latm fari que significa falar e do grego phaó, que é o mesmo que dizer, contar algo. NELLY COELHO (2000, p.165) a define como a narrativa de uma situação vivida por animais que alude a uma situação humana e tem por objetivo transmitir certa moralidade. "Fábula é uma narração alegórica, quase sempre em versos, cujos personagens são, geralmente, animais, e que encerra em uma lição de caráter mitológico, ficção, mentira, enredo de poemas, romance ou drama. Contém afirmações de fatos imaginários sem intenção deliberada de enganar, mas, sim, de promover uma crença na realidade dos acontecimentos." (BARSA, 2001, p. 178).

A leitura é a interação entre o leitor e a informação. Existem vários tipos de leitura, é preciso que se mostre para as crianças para que serve ler. Para Solé[...] Os objetivos da leitura determina a forma em que um leitor se situa frente a ela e controla a consecução do seu objetivo, isto é, a compreensão do texto [...] (SOLE, 1998, p. 92-93). De acordo com Solé (1998), a criança que lê tem como privilégio expandir seus conhecimentos, e mostra que se trabalhar com o gênero textual fábula faz com que a criança aprenda o real sentido de ler, como por exemplo: ler uma notícia é ficar informado sobre o que se passa na cidade e até mesmo no país, isso faz com que a criança se interaja com o mundo em que vive. Deixar claro o que se está trabalhando é importante, toda informação transmitida de forma correta é válida para ter o melhor desempenho no que se está trabalhando.

Há muitas histórias infantis, além dos contos de fadas, que mobilizam a atenção, o encantamento, a imaginação, o estranhamento das crianças diante delas e que podem contribuir para a troca de experiências e compreensão da realidade. Nesse universo, impõe-se a figura de Monteiro Lobato que, por meio de suas narrativas, cria caminhos de fantasia capazes de conduzir seus leitores ao encontro com eles mesmos, com a aventura e com a liberdade de escolher, de pensar e de sentir. Podemos dizer que o autor, a partir dos anos 1920, inaugura na literatura infantil brasileira, uma nova forma de ver a infância e de escrever para ela. (TRAVASSOS, 2013, p.13) Foi graças à luta de Monteiro Lobato, que veio da vida do campo, descontente com os acontecimentos no Brasil e assumindo posições sobre todos estes assuntos. Fez uso de uma das melhores ferramentas possíveis para tentar mudar

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS, ARTES

o futuro do Brasil, foi quem criou a literatura infantil, a qual transmite informações e conhecimentos didáticos e culturais para seus leitores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto fica evidenciado que a realização, deste projeto é de imensurável importância para todos os alunos do 2º ano, pois propôs e propõe despertar uma nova percepção de leitura em cada um e conseqüentemente a importância da leitura para sua formação enquanto cidadão. Tendo em vista que um dos principais objetivos da educação é que se formem leitores porosos, inquietos, críticos, perspicazes, capazes de receber tudo que uma boa leitura pode proporcionar.

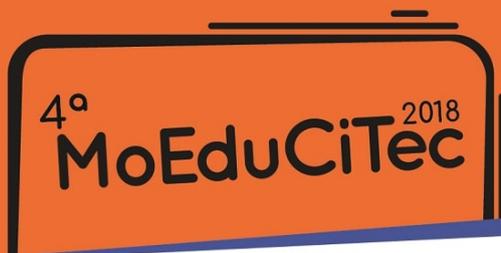
Desse modo, o presente projeto buscou compreender a importância de se trabalhar histórias infantis e os benefícios que a fábula pode oferecer para a formação moral da criança; também foi possível perceber que, por meio das histórias analisadas, a criança tem a oportunidade de se interagir com os demais alunos, desenvolver seu senso crítico, despertar o gosto pela leitura, de modo a contribuir para a formação do futuro leitor, ampliar seu vocabulário e desenvolver sua criatividade de maneira lúdica. Através da leitura também é possível explorar, de maneira significativa, diversos assuntos do cotidiano da criança, pois as histórias infantis podem se tornar um recurso valioso na educação básica para o educando descobrir o mundo que está inserido, e, ao passar do tempo, quais foram as transformações da sociedade que hoje se vive. Por meio do trabalho específico com as fábulas podemos motivar os alunos, de maneira lúdica, a realizar um processo de reflexão e compreensão da realidade, além de estimular seus aspectos cognitivo, social e afetivo, oferecendo a ele um conhecimento de si e do mundo, contribuindo assim para o desenvolvimento integral da criança.

BIBLIOGRAFIA

ARRUDA, Sonia Soares. O uso das fábulas no processo de ensino e aprendizagem no ensino fundamental. 2010. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/entretenimento/o-uso-das-fabulas-no-processo-de-ensino-e-aprendizagem-no-ensino-fundamental/46948/>> Acesso em: 31 de Agosto de 2018.

COELHO, Betty. Contar histórias uma arte sem idade. 6 ed. São Paulo - SP, Ática.1995

COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna,



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: LINGUAGENS, ARTES

2000.

ENCICLOPÉDIA. Grande Brasileira de Consultas e Pesquisa. Vol.VII - MP. P. 2171, Rio de Janeiro, 2004.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. 4 ed, São Paulo, Cortês, 1992.

ROCHA, Ruth. Monteiro Lobato, literatura comentada. São Paulo: Abril Educação, 1981.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de Leitura. Porto Alegre: Artes Médias. 1998

TRAVASSOS, Sônia M. M. F. LOBATO, INFÂNCIA E LEITURA: A obra infantil de Monteiro Lobato em diálogo com crianças na escola da atualidade. Rio de Janeiro, 2013.